

PROCESSO DE ENFERMAGEM: OS DIAGNÓSTICOS PARA A SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Gabriele Peres de Sousa, Bárbara Elis Dal Soler, Bárbara Amaral da Silva, Franciele Anziliero, Ana Paula Almeida Correa, Mariur Gomes Beghetto
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: pacientes com Síndrome Coronariana Aguda (SCA) devem receber cuidados específicos a fim de minimizar complicações relacionadas ao quadro agudo, ao seu diagnóstico (cateterismo -CAT), ou ao tratamento (Angioplastia Coronariana Percutânea Transluminal - ACTP), demandando Diagnósticos de Enfermagem (DE) e plano de cuidados adequados. **Objetivo:** Identificar os Diagnósticos de Enfermagem estabelecidos para pacientes com SCA. **Método:** Estudo transversal retrospectivo que incluiu, por um ano (2012), todos os pacientes atendidos em uma emergência do sul do Brasil cujo diagnóstico médico de admissão foi SCA. Foram avaliados os DEs implementados 24 horas após a admissão na emergência. O estudo foi aprovado quanto seus aspectos éticos e metodológicos pelo comitê de ética da instituição (nº130091). **Resultados:** No período do estudo, 132 pacientes com SCA foram admitidos, destes 105 (79,5%) tinham algum DE. Dos pacientes que tinham DEs prescritos, 90% tinham DEs relacionados à SCA. Os diagnósticos mais prevalentes foram perfusão tissular ineficaz cardiopulmonar relacionada à comprometimento do fluxo sanguíneo (61%), conforto alterado relacionado a distúrbio vascular (18.%), dor aguda relacionada à alteração vascular (14,2%), outros (6,8%), que foram prescritos de forma isolada ou combinados com outros DEs. Quando avaliados os pacientes que passaram por intervenção (CAT ou ACTP) para diagnóstico ou tratamento da SCA (n = 79), 58% (n = 46) deles tinham um ou mais DEs relacionados à ACTP ou CAT. Os DEs prescritos após CAT ou ACTP mais prevalentes foram risco de Infecção relacionado a procedimento invasivo (28%), integridade tissular prejudicada relacionada ao trauma mecânico (16.9%) e risco de sangramento relacionado a efeitos adversos da terapia (3,2%), outros (51.9%), todos prescritos de forma combinada com outros DEs. **Conclusão:** Nem todos pacientes com SCA tiveram algum diagnóstico de enfermagem implementado, ainda assim, uma grande proporção de pacientes tiveram DEs relacionados a SCA prescritos nas 24 horas após a admissão no serviço de emergência. Nesse sentido, ao considerar os DEs como balizadores da assistência de enfermagem, a identificação de diagnósticos prevalentes para um grupo de pacientes pode subsidiar e estimular o enfermeiro a implementar diagnósticos apurados e que sinalizam para melhores planos de cuidados. **Descritores:** Síndrome Coronariana Aguda, diagnóstico de enfermagem e cuidados de enfermagem.